



USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE MENTHA PIPERITA PARA INDUÇÃO E RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA DE TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM)

Autor(es)

FRANMIR RODRIGUES BRANDÃO; CAIO FRANCISCO SANTANA FARIAS; CLÁUDIA MAJOLO; MARCELO RÓSEO DE OLIVEIRA; FRANCISCO CELIO MAIA CHAVES; EDSANDRA CAMPOS CHAGAS

Resumo

Menhta piperita é uma espécie nativa da América do Sul, que possui propriedades sedativas descritas para peixes. O objetivo do estudo foi avaliar a eficiência anestésica do óleo essencial de Menhta piperita sobre o tambaqui. Os peixes ($130,23 \pm 6,03$ g; $16,04 \pm 0,18$ cm) foram expostos individualmente a oito diferentes concentrações do óleo essencial de *L. sidoides* (20, 50, 100, 200, 300, 400, 500 e 600 mg L⁻¹), com três repetições. Para cada concentração foram utilizados 10 peixes, em aquários de 10L, e os estágios de anestesia foram determinados: Estágio 1 (sedação leve), Estágio 2 (sedação profunda), Estágio 3A (perda do equilíbrio), Estágio 3B (perda total do equilíbrio), Estágio 4 (anestesia) e Recuperação. Os dados foram comparados utilizando ANOVA e teste Tukey, a 5% de probabilidade. Nas concentrações de 20 a 200 mg L⁻¹, os peixes não atingiram todos os estágios de anestesia chegando até o estágio (3A), já as concentrações de 400 a 600 mg L⁻¹ atingiram todos os estágios de anestesia ($825,3 \pm 176,2$ e $440,1 \pm 44,9$), podendo-se observar também a recuperação dos mesmos ($696,8 \pm 46,6$ e $713,6 \pm 49,8$). Durante o experimento não foram observadas mortalidades dos peixes. O óleo essencial de *Mentha piperita* mostrou-se eficiente como anestésico para o tambaqui.